

217

VITRIFICAÇÃO DE DIFERENTES ESTÁGIOS EMBRIONÁRIOS DE MUS DOMESTICUS DOMESTICUS ENVASADOS EM MICROCAPILARES DE VIDRO E EXPOSTOS AO NITROGÊNIO LÍQUIDO SUPER-RESFRIADO.

Felipe Ledur Ongaratto, Paula Rodriguez Villamil, Mateus da Costa Lange, Daniela Scherer da Silva, Leonardo Malta, Otávio Pires Sicco, Letícia Schmidt Arruda, Cristiano Feltrin, Jose Luiz Rigo Rodrigues (orient.) (UFRGS).

A crioconservação de células e embriões vem sendo utilizada para preservação genética de animais em vias de extinção, para a reprodução de animais de produção e como ferramenta acessória no tratamento da infertilidade em humanos. O objetivo do experimento foi avaliar a taxa de expansão e de eclosão de embriões murinos vitrificados nos estágios de 2-células, 8-células e blastocisto. Embriões nos estágios descritos acima, coletados de fêmeas superovuladas, selecionados através da qualidade morfológica, eram submetidos à vitrificação. Primeiro os embriões foram expostos durante 1 min. à solução de desidratação, composta por 10% EG + 10% PROH em solução salina tamponada (PBSm) suplementada com 0.5% álcool polivinílico (PVA). Em seguida foram transferidos para a solução de vitrificação (20% EG + 20% PROH + 0.5% PVA) durante 25 seg., envasados em microcapilares de vidro (MCV), que foram imediatamente imersos em nitrogênio líquido super-resfriado ($\pm 205^{\circ}\text{C}$). As MCV foram aquecidas pela exposição à solução de PBSm suplementado com 0, 25 M de sacarose e 0, 4% de albumina sérica bovina (BSA), durante 3 min à 37°C , sendo em seguida lavados e cultivados *in vitro* por 96 h em meio KSOM, em atmosfera com umidade saturada, composta por 5% CO_2 , 5% O_2 e 90% N_2 . Os dados obtidos foram analisados através do teste do Chi-quadrado. As taxas de expansão foram de 53, 09% (60/113), 76, 97% (117/152) e 68, 30% (97/142) para os estágios de 2-células, 8-células e blastocistos, respectivamente, diferindo estatisticamente entre si ($P < 0.05$). A taxa de eclosão foi maior nos embriões vitrificados no estágio de 8-células, 61, 84% (94/152), que diferiu significativamente ($P < 0.01$) dos estágios de 2-células, 22, 12% (25/113) e de blastocisto 42, 95% (61/142). Os embriões no estágio de 8-células sobreviveram com maior eficiência à crioconservação. (CNPq).